



# Entendimento dos estudantes de medicina a respeito da abrangência clínica da especialidade da cirurgia plástica

## *Understanding of medical students regarding the clinical scope of the plastic surgery specialty*

PEDRO FREIRE GUERRA BOLDRIN <sup>1\*</sup>   
JÚLIA ALVES NASCIMENTO RODRIGUES <sup>1</sup>   
LAÍNE RIBEIRO ANTONELLI <sup>1</sup>   
MARIA LUÍSA PERES VILELA <sup>2</sup>   
GIOVANA ALCINO CARNEIRO <sup>2</sup>   
PAULO PAULA PICCOLO <sup>1</sup> 

### ■ RESUMO

**Introdução:** A cirurgia plástica é popularmente conhecida pela atuação na estética corporal. Além disso, engloba queimaduras, microcirurgia, cirurgia de mão e craniomaxilofacial. Devido à diversidade de especialidades médicas, muitos dos procedimentos em que os cirurgiões plásticos são capacitados, são também realizados por outros especialistas, o que pode justificar o desconhecimento da população em relação à rica atuação plástica. O objetivo é compreender o entendimento dos estudantes brasileiros de medicina sobre a abrangência clínica da cirurgia plástica. **Métodos:** Estudo transversal, com aplicação de questionário online pela plataforma Google Docs com critérios de inclusão ser estudante de medicina e possuir mais de dezoito anos. Composto por doze casos clínicos, enviado aos participantes por meio das redes sociais. Ao final de 99 dias com o link sendo divulgado, o questionário foi encerrado e as respostas contabilizadas com Windows Excel. **Resultados:** Amostra composta por 423 participantes, sendo maioria feminina e média de 22,23 anos, com maior prevalência do terceiro ano pertencente ao ciclo clínico acadêmico. Percebeu-se que os estudantes estão familiarizados com a ação dos cirurgiões plásticos no campo estético, reconstrução mamária após carcinoma e tratamento reparador de queimaduras. Já o tratamento de fraturas no complexo craniomaxilofacial e a abordagem da laceração dos tendões palmares foi pouco indicada pelos acadêmicos. **Conclusão:** Os estudantes apresentam um entendimento satisfatório da atuação dos cirurgiões plásticos no campo estético. **Descritores:** Estudantes de medicina; Cirurgia plástica; Compreensão; Medicina; Conhecimento.

Instituição: Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, GO, Brasil.

Artigo submetido: 10/5/2020.  
Artigo aceito: 19/7/2020.

Conflitos de interesse: não há.

DOI: 10.5935/2177-1235.2020RBCP0077

<sup>1</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Departamento de Medicina, Goiânia, GO, Brasil.

<sup>2</sup> Universidade de Rio Verde, Departamento de Medicina, Aparecida de Goiânia, GO, Brasil.

## ■ ABSTRACT

**Introduction:** Plastic surgery is popularly known for its performance in body aesthetics. Besides, it includes burns, microsurgery, hand and craniomaxillofacial surgery. Due to the diversity of medical specialties, many of the procedures in which plastic surgeons are trained are also performed by other specialists, which may justify the population's lack of knowledge regarding the rich plastic work. The objective is to understand the Brazilian medical students' comprehension of the plastic surgery clinical scope. **Methods:** Cross-sectional study, applying an online questionnaire with Google Docs platform using the inclusion criteria of being a medical student and over eighteen years old. It consisted of twelve clinical cases sent to participants through social networks. At the end of 99 days after the link's release, the questionnaire was closed, and the answers were counted with Windows Excel. **Results:** Sample composed of 423 participants, with a female majority and an average age of 22.23 years, with a higher prevalence of the third year of the academic clinical cycle. It was noticed that students are familiar with plastic surgeons' actions in the aesthetic field, breast reconstruction after carcinoma, and reparative treatment of burns. Academics poorly indicated the treatment of fractures in the craniomaxillofacial complex and the palmar tendons' laceration approach. **Conclusion:** Students have a good understanding of the role of plastic surgeons in the aesthetic field.

**Keywords:** Medical students; Plastic surgery; Understanding; Medicine; Knowledge.

## INTRODUÇÃO

A cirurgia plástica é popularmente conhecida pela sua atuação na estética corporal. Além disso, sua aérea engloba microcirurgias, tratamento de queimaduras, cirurgias de mão e craniomaxilofacial.

Devido à diversidade de especialidades médicas, muitos dos procedimentos em que os cirurgiões plásticos são capacitados, são também realizados por outros especialistas, o que pode justificar desconhecimento da população em relação à rica atuação plástica. A exemplo disso, se tem a rinoplastia com correção de desvio de septo, cirurgia que é também realizada por otorrinolaringologistas. Uma vez que as áreas de atuação da cirurgia plástica são pouco conhecidas pelo público em geral e também pelo público médico, corre-se o risco de cirurgiões plásticos, qualificados em lidar com uma gama enorme de problemas clínicos-cirúrgicos, sejam esquecidos e relevados em casos que fogem da área estética, assim alienando profissionais competentes e sobrecarregando profissionais de outras especialidades.

## OBJETIVOS

Compreender o entendimento que os estudantes brasileiros de medicina de diferentes anos e faculdades

apresentam da abrangência clínica e das áreas de atuação da cirurgia plástica.

## MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal, com aplicação de um questionário online construído para avaliar o grau de conhecimento dos acadêmicos de medicina do Brasil a respeito de aspectos relevantes acerca da especialidade de cirurgia plástica, que tem como critérios de inclusão ser estudante de medicina e possuir mais de dezoito anos. O questionário apresenta doze casos clínicos com cinco alternativas, em que não existe uma resposta correta e sim qual daquelas alternativas melhor responde ao caso.

O procedimento para a realização da pesquisa foi dividido em duas partes: primeiramente foi enviado o link do questionário para os participantes em que nele continha as intenções do projeto e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), solicitando aos estudantes que contribuíssem com a participação no nosso estudo e, logo em seguida, iniciava o questionário com os casos clínicos. Ao final de 99 dias com o link sendo divulgado, o questionário foi encerrado, as respostas foram verificadas na plataforma *Google Docs* e contabilizadas. O questionário foi enviado

pela primeira vez por meio das redes sociais no dia 28/08/2019 e ficou circulando até o dia 05/01/2020, data em que iniciamos a análise das respostas.

Toda pesquisa está de acordo com a Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016, promulgada pelo Ministério da Saúde, que zela pela ética e pelo respeito à dignidade humana em pesquisas científicas. Em conformidade com essa resolução, o trabalho foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, com o seguinte número 3.517.269.

## RESULTADOS

Considerando as variáveis estudadas, 426 acadêmicos de medicina responderam ao questionário, porém foram excluídos 02 participantes por não terem assinalado o campo de concordância com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e 1 participante por ter idade inferior a 18 anos. Portanto, a amostra foi composta com o total de 423 participantes, sendo a maioria do sexo feminino (69,5%). A idade dos participantes variou amplamente de 18 a 46 anos. A idade média foi de 22,23 anos, com desvio-padrão de 3,60. Quanto à faixa etária, o intervalo entre 20 a 23 anos foi a predominante (60,3%).

Em relação à distribuição dos estudantes pelo território brasileiro, o presente estudo contou com a participação de todos os estados brasileiros, exceto o Espírito Santo. A região Centro-Oeste se destacou com 253 (59,8%), seguida das regiões Sudeste com 54 (12,7%) e região Norte com 55 (13%). O estado de Goiás foi o mais representativo com a participação de 206 (48,7%).

A respeito do ano cursado pelos acadêmicos de medicina observou-se que o terceiro ano compreendeu a maioria com 119 (28,1%) participantes. O segundo ano representou 21,5% e o quarto ano 19,8%. Ao agrupar os participantes por ciclos básico (primeiro e segundo ano), clínico (terceiro e quarto ano) e internato (quinto e sexto ano), observou-se que 203 (48%) pertenciam ao ciclo clínico, 130 (30,7%) ao ciclo básico e 91 (21,5%) ao internato.

Além das questões que abordaram as áreas de atuação da cirurgia plástica foram elaboradas outras perguntas abordando pancreatite aguda e trauma de abdômen, com o intuito de desviar respostas tendenciosas.

A partir da análise dos casos clínicos, percebe-se que os estudantes estão familiarizados com a ação dos cirurgiões plásticos no campo estético (como por exemplo, na resolução do “envelhecimento facial”, “redução das mamas” e “orelhas de abano”). Na questão que abordou o envelhecimento facial a dermatologia foi a área mais citada como apta para a tal abordagem com 53,7%. A cirurgia plástica e a estética ocuparam o segundo e terceiro lugar com

38,3% e 7,32%, respectivamente. Os cirurgiões plásticos foram os profissionais mencionados por 372 (87,95%) estudantes como profissional capacitado para realização de otoplastia, seguido de cirurgiões pediátricos (5,43%) e otorrinolaringologistas (4,96%). Quanto à pergunta com o tema de mamoplastia redutora, a cirurgia plástica foi mencionada por 349 (82,5%) dos participantes. A área de dermatologia foi lembrada por 313 (74%) dos alunos como a especialidade médica mais indicada para a aplicação de toxina botulínica com o objetivo de rejuvenescimento facial.

Na questão sobre tratamento de desvio de septo e correção estética do nariz houve um predomínio dos otorrinolaringologistas (63,8%), seguido dos cirurgiões plásticos (33,3%) como os mais indicados para abordagem do caso.

Quanto à questão que abordou a temática sobre reconstrução mamária após o câncer de mama, 373 (88,2%) dos participantes apontaram o cirurgião plástico como profissional apto para realizar o procedimento. Sendo a mastologia e a cirurgia oncológica apontada por 37 (8,74%) e 13 (3,07%) dos estudantes, respectivamente.

Na questão sobre carcinoma basocelular foi observada uma divisão das respostas quanto às especialidades médicas indicadas para o tratamento, sendo a dermatologia (46,8%), cirurgia oncológica (37,1%) e a cirurgia plástica (7,8%) como as mais apontadas pelos participantes da pesquisa.

Em relação à avaliação da participação da cirurgia plástica como área também indicada para o tratamento de fraturas no complexo craniomaxilofacial, esta foi citada por 46 (10,9%) dos alunos, sendo o cirurgião bucomaxilofacial como o mais lembrado por 342 (80,8%) dos acadêmicos. Quanto à questão que abordou o profissional de saúde mais apto para intervir em casos de laceração dos tendões palmares, o ortopedista com 273 (64,5%) das respostas foi o mais mencionado pelos participantes. Em seguida, foram citados os cirurgiões gerais (15,1%) e os cirurgiões plásticos (11,1%).

A avaliação da participação da cirurgia plástica como área indicada no tratamento reparador após queimaduras foi feita através da questão sobre grande perda de tecidos moles após acidente com alta tensão elétrica. Os estudantes apontaram os cirurgiões plásticos como os mais indicados por 260 participantes (61,4%), seguido dos ortopedistas com 23,4% e cirurgiões vasculares com 7,8%.

Relacionando as questões com temáticas que abordam as áreas da cirurgia plástica que não são vinculadas ao campo estético, como a área craniomaxilofacial, e o ciclo os quais os participantes foram agrupados, foi possível observar que entre os 294 alunos do ciclo básico

apenas 8 (2,72%) mencionaram os cirurgiões plásticos como indicados para intervir. Dentre os 203 alunos do ciclo clínico, 29 (14,3%) apontaram a cirurgia plástica como especialidade apta na abordagem do caso e 9 (9,9%) do total de 91 alunos do internato mencionaram os cirurgiões plásticos. Outra área da cirurgia plástica com pouco conhecimento sobre possibilidade de atuação é a microcirurgia. No presente estudo, 29 (22,3%) dos estudantes do ciclo básico indicaram o cirurgião plástico para o tratamento de laceração dos tendões palmares, seguido de 11,8% dos alunos do ciclo clínico e 3,3% dos acadêmicos do internato.

## DISCUSSÃO

De acordo com dados da “Demografia Médica 2018”, existem no Brasil 6.304 cirurgiões plásticos e 2% dos recém-formados tem como primeira opção a cirurgia plástica como residência médica<sup>1</sup>. Dados da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), o Brasil disputa com os Estados Unidos da América a primeira posição no ranking em número de profissionais. Tais dados reforçam o interesse dos acadêmicos de graduação em medicina pela especialidade<sup>2</sup>. Todavia, o fato de as universidades brasileiras concentrarem suas grades curriculares em especialidades gerais clínicas, como ginecologia, pediatria e cirurgia geral, pode ser uma justificativa para o desconhecimento acerca das áreas de atuação do cirurgião plástico pelos acadêmicos.

Segundo a SBCP, cirurgia plástica é a especialidade cirúrgica encarregada de reconstruir estruturas corporais que apresentem alteração em sua forma ou função. No entanto, para a população leiga o conhecimento acerca dessa especialidade é restrito à sua aplicação estética. Este fato pode ser reforçado a partir da análise midiática envolvida com a cirurgia plástica: 68,94% foram classificadas como estéticas; 21,33% como reparadoras; e, 9,73% como não classificáveis<sup>3</sup>.

Esperava-se que os estudantes de medicina, ao contrário da população leiga, possuíssem um conhecimento mais profundo acerca dessa especialidade. No entanto, a partir da análise do

questionário, percebe-se que os estudantes de medicina brasileiros também associam a atuação do cirurgião plástico principalmente à área estética.

## CONCLUSÃO

O trabalho demonstrou que os estudantes apresentam um nível de conhecimento adequado no tocante à ação dos cirurgiões plásticos no campo estético. Porém, nas situações consideradas mais complexas esses profissionais são pouco lembrados pelos acadêmicos. Além disso, observou-se que os estudantes em estágios mais avançados no curso de medicina não representam maior conhecimento sobre os campos de atuação da cirurgia plástica.

## COLABORAÇÕES

<b>PFGB</b>	Project Administration, Validation
<b>JANR</b>	Conceptualization, Realization of operations and/or trials
<b>LRA</b>	Analysis and/or data interpretation, Formal Analysis
<b>MLPV</b>	Metodologia
<b>GAC</b>	Redação - Preparação do original, Redação - Revisão e Edição
<b>PPP</b>	Gerenciamento de Recursos, Gerenciamento do Projeto, Supervisão

## REFERÊNCIAS

1. Scheffer M, Cassenote A, Guilloux AGA, Biancarelli A, Miotto BA, Mainardi GM. Demografia médica no Brasil 2018. São Paulo (SP): Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP)/Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP)/Conselho Federal de Medicina (CFM); 2018.
2. Fernandes JW. O ensino da cirurgia plástica na graduação em medicina no contexto da realidade brasileira. Rev Bras Educ Méd. 2016;40(2):286-94.
3. Lima DSC, Mata FSR, Oliveira FCC, Zenaide PV, Ziomkowski AA, Meneses JVL. A cirurgia plástica na mídia: o conceito da especialidade veiculado pelos meios de comunicação impressos no Brasil. Rev Bras Cir Plást. 2015;30(1):93-100.

\*Autor correspondente:

**Pedro Freire Guerra Boldrin**

Rua Pedro Rattes Fernandes, 168, Setor Central, Rio Verde, GO, Brasil

CEP: 75901-280

E-mail: pedrofguerra@gmail.com